

Fratura de ângulo e parasínfise da mandíbula: relato de caso

Ana Maria Alves RIBEIRO, Déborah Rocha SEIXAS, Isadora Molina SANCHES,
Carolina Gachet BARBOSA, Winicius Arildo Ferreira ARAÚJO, Eduardo Sanches GONÇALES

Introdução: Fraturas mandibulares estão entre os traumas faciais mais comuns, pela sua posição vulnerável na face e sua mobilidade em relação à base do crânio. Seu adequado diagnóstico e tratamento são fundamentais para restabelecimento das funções. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de fraturas no ângulo e parasínfise mandibular e sua subsequente conduta cirúrgica. **Conduta Clínica:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, foi encaminhado para o Hospital de Base de Bauru devido a trauma em face após agressão física sofrida 2 dias antes. Ao exame físico apresentava edema em terço inferior da face, limitação e atipia dos movimentos mandibulares, laceração intra-oral em região distal ao elemento 47 e dor à palpação. A tomografia de face evidenciou traços de fratura na região de ângulo e parasínfise direita mandibular. Dessa forma, para se obter uma oclusão estável, restaurar as funções mastigatórias e melhorar abertura bucal, o tratamento proposto foi a osteossíntese com fixação interna rígida sob anestesia geral. Para acesso da fratura de parasínfise foi realizado um acesso intra-oral na região vestibular anterior da mandíbula, seguido de descolamento da região e redução e fixação com 2 placas do sistema 2.0 e parafusos de titânio. Já para a fratura do ângulo da mandíbula foi adotado acesso extra-oral submandibular, com redução e fixação da fratura com uma placa do sistema 2.4 na zona de compressão e uma placa do sistema 2.0 na zona de tensão e parafusos de titânio e, feita a sutura por planos. **Resultados:** O tratamento restabeleceu a função e restauração da mandíbula minimizando os riscos pela adequada redução anatômica e fixação assegurando a consolidação dos fragmentos fraturados. **Conclusão:** Portanto, é importante analisar os fatores determinantes para as fraturas mandibulares como a idade do paciente, presença ou ausência de dentes ou as propriedades físicas da etiologia da fratura. Também, é relevante que se saiba as condutas cirúrgicas adequadas para os diferentes tipos de fraturas de mandíbula.

DESCRIPTORIOS: Fraturas maxilomandibulares; Fixação interna de fraturas; Cirurgia bucal.